

MEGAOPERAÇÃO

TRIBUNA DO BRASIL

Polícia invade a Estrutural

MAIS DE 180 AGENTES DA CIVIL PARTICIPARAM DA OPERAÇÃO QUE PRETENDIA CUMPRIR 32 MANDADOS DE PRISÃO E 10 APREENSÕES. PORÉM APENAS QUATRO DETENÇÕES FORAM FEITAS

Rodrigo Montenegro

Uma megaoperação realizada pela Polícia Civil ontem de manhã na Vila Estrutural teve a participação de 180 agentes policiais. A movimentação foi idealizada pela diretoria da instituição no intuito de cumprir 32 mandados de prisão, seis mandados de apreensão em residência e quatro mandados de apreensão de adolescentes. A operação teve a participação do Departamento de Polícia Circunscripcional (DPC), do Departamento de Polícia Especializada (DPE) e do Departamento de Atividades Especiais (DPATE).

Segundo o delegado-adjunto da 3ª Delegacia de Polícia, circunscripcional que coordenou a ação policial, Vicente Francimar, apesar do número não ser expressivo, o saldo da operação foi positivo. Ele informou que foram cumpridos dois mandados de apreensão de adolescentes e um mandado de prisão, além de uma prisão por porte ilegal de arma.

I.F.S., de 17 anos, e F.S.S., 15 anos foram detidos e encaminhados à Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA). Carlos Magno Silva do

Nascimento, 25, foi preso em cumprimento de mandado por tentativa de roubo qualificado. Usario Oliveira dos Passos, 22, único que não obtinha mandado de prisão em seu nome, foi autuado por porte ilegal de arma. Com este foi apreendido pelos agentes um revólver calibre 38, além de

materiais para manufatura de armas ilegais. "Na Estrutural existem crimes de toda ordem. Embora, a maioria das ocorrências registradas na DP é de menor destaque, como ameaças e pequenos roubos, por exemplo", comentou o delegado.

Vicente ainda informou que a intenção da Secretaria de Se-

gurança Pública é de continuar realizando operações surpresas dessa magnitude para coibir ao máximo a violência na Vila Estrutural. "A Secretaria sempre teve uma preocupação muito grande com o bem-estar da comunidade da invasão. É um povo muito carente que necessita de cuidados especiais", disse.

De acordo com Vicente Francimar, a razão principal do cumprimento dos mandados ontem durante a operação foi o atraso da expedição dos documentos. "A maioria dos mandatos demorou muito a ser expedida. Em média, foram dois anos de atraso", afirmou o delegado, acrescentando que muitos dos procurados não moram mais nos endereços indicados nos documentos".

Para o delegado da 3ª DP, mais importante do que cumprir os mandados foi mostrar à população local que as polícias Civil e Militar, além da Secretaria de Segurança, estão presentes e preocupadas com o avanço da violência na Estrutural. "Pretendemos colocar mais polícias e viaturas nas ruas da Vila Estrutural para aumentar nossa força de combate ao crime local", informou Vicente Francimar.

O delegado observou que a Secretaria de Segurança Pública ainda não terminou o plano estratégico para as futuras ações policiais na área da Estrutural. Ele explicou que os estudos para operacionalizar as atividades de combate ao crime na invasão estão sendo finalizados



Mesmo com poucas prisões, a polícia estourou uma fabriquetinha de armas